



Núcleo Espírita Assistencial
"Paz e Amor"

45 anos

Uma trajetória de trabalho, fraternidade e muito amor!

Abril 2014 - N° 196

Estamos Aqui !!!

Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br

45 ANOS DE NOSSO NÚCLEO

Da redação

O Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" comemora, neste ano, 45 anos de sua fundação. São 45 anos dedicados a acolher, com muito amor e carinho, todos aqueles que batem à sua porta.

Durante estes anos, o Núcleo passou por vários endereços: primeiramente à rua Engenheiro Lauro Penteadado, 124, depois à rua Pereira da Nóbrega, 424, em seguida à rua Basílio da Cunha, 213 e, finalmente, a partir de 2 de abril de 1992, instalou-se em sua sede própria à rua Muniz de Souza, 72. Continuamos batalhando para, no futuro, conseguirmos uma nova sede, que possa acolher, com mais

conforto, todas as pessoas que frequentam nossa Casa!

Quantas pessoas queridas, quantos amigos fizemos nestes 45 anos de existência do nosso Núcleo! Quantos companheiros queridos que já retornaram ao plano espiritual e continuam, com certeza, nos auxiliando do outro lado da vida! Quantos trabalhos maravilhosos foram criados. Quantos trabalhos importantes sofreram modificações para atenderem às necessidades de tantos irmãos que buscam nossa Casa diariamente.

A quantidade de atendimentos, tanto para a Assistência Espiritual como para a Assistência Social, aumenta a cada semana. E a demanda de crianças para a Evangelização Infantil também está cada vez maior, não havendo vagas para todos, devido a insuficiência de espaço físico, havendo, inclusive, a necessidade da implantação de uma lista de espera.

Conseguimos, no decorrer desses anos, após muitas tentativas frustradas, finalmente implantar uma Mocidade Espírita do "Paz e Amor" com jovens que estão conosco há cerca de oito anos.

E a Assistência Social tem trabalhado, com muito amor e disposição, para atender diversas famílias carentes, a maioria de alunos da Evangelização Infantil e Mocidade, através da entrega às mesmas de cestas básicas, roupas, calçados, etc., contando, para tanto, com as doações constantes dos irmãos frequentadores da Casa.

Os cursos que o Núcleo oferece, a cada dois anos (Aprendizes do Evangelho, Reforma Íntima, Educação e Desenvolvimento Mediúnico) tem uma procura cada vez maior!

Com certeza muita coisa mudou nesses 45 anos de existência do Núcleo, mas, algo há de permanecer para sempre nesta Casa bendita: o amor, a alegria e o carinho dedicado a todos os que chegam até nós.

E, para comemorar os 45 anos de nosso Núcleo, estaremos, durante o decorrer deste ano, realizando diversos eventos para celebrar esta expressiva marca: além de nossa Festa Junina e da Noite da Pizza, teremos várias palestras abordando temas importantes para nosso aprendizado, nas noites das terças-feiras.

Comemore conosco!

RASTROS DE LUZ

No informativo deste mês, mais duas mensagens do livro "Rastros de Luz" para sua coleção: "Clamor da Juventude" e "Justa Doação".

Mensagem do Irmão Karl Pág. 02
O filho do orgulho Pág. 03
Momentos de luz Pág. 04

Mensagem do Irmão Karl

Da redação

Nos dias atuais é notória a utilização irrefreável dos aparelhos celulares, presentes no cotidiano de incontáveis pessoas, em todo o mundo, facilitando o diálogo, as informações, as providências, as ações de todas as espécies. Contudo, quando encontram-se desligados, fora de área,..., acabam por impossibilitar o habitual contato entre as pessoas, comprometendo, prejudicando o fluir das suas vidas, pois, acostumadas as benesses que tais aparelhos

lhes proporcionam, sentem-se como que perdidas, alienadas de todos, ansiosas para que os contatos se reestabeleçam e tudo volte a normalidade.

É notório que com o inexorável passar do tempo, mais e mais vamos nos sentindo cativos destes aparelhinhos fabulosos que, gradualmente, passam a nortear, a dirigir as nossas vidas de relação.

Fazendo uma analogia com o que acabamos de grafar, sentimo-nos impelidos a dizer que nossa glândula pineal - no dizer do espíri-

to André Luiz - "a glândula da vida mental", ou seja, nosso "celular espiritual" é que nos faculta receber as informações que "eles", os espíritos, nos enviam e que para "eles" endereçamos.

Todavia, em grande parte das vezes, mantemos este nosso sensível celular espiritual desligado, fora de área, impossibilitando, assim, que os amigos do além conosco venham a se comunicar, direcionando-nos lições, alertas, conselhos, conhecimentos, bondade, sabedoria, auxiliando-nos em nossa jornada, tornando menos áspero o chão dos nossos caminhos.

Por estas razões, caro leitor, procure manter o seu celular espiritual ligado, pelo menos alguns minutos por dia, para que os amigos espirituais que acompanham os seus passos, não tenham dificuldade em contatá-lo e, por consequência, presenteá-lo com suas incomparáveis benesses.

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / 2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

QUARTA-FEIRA

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

QUINTA-FEIRA

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

SEXTA-FEIRA

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraterno - Entrevistas

SÁBADO

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

DOMINGO

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3



PROVAS

O momento é de prova? Ergue-te e aceita a vida. Não te queixes, trabalha. Nem te desculpes, ora. O serviço no bem é paz e esquecimento. Ante as crises que encontres, faz o melhor que possas. Nas árvores podadas, Deus multiplica os frutos. Ama, serve e não temas. Deus agirá por ti.

Emmanuel



Curta nossa página no Facebook: www.facebook.com/neapa

~ 10 ~

Clamor da Juventude

Quando jovens, é de certa forma compreensível, que os instintos, mais aflorados, nos estimulem a vivenciar nossa existência de forma mais intensa e impetuosa.

O clamor da juventude inebria o nosso ser, fazendo com que, muitas vezes, sejamos intempestivos no pensar, no agir, no falar, no gesticular, fazendo-nos colher no futuro, às vezes próximo, o fruto de tudo aquilo que houvermos semeado.

As pessoas que conosco mantêm contato, sentem-se, por vezes, desrespeitadas, agredidas, magoadas pela nossa falta de sensibilidade e, como consequência, desestimulam-se a conosco manter um diálogo que, acreditam, provavelmente não seria agradável e, muito menos, profícuo.

Assim agindo, os jovens acabam por desperdiçar oportunidades maravilhosas de convívio, de aprendizado, de evolução, deixando de desfrutar companhias ricas em experiências, conhecimentos, compreensão, carinho e amor, ao mesmo tempo em que deixam de presentear, aqueles com quem poderiam dialogar, com o entusiasmo, com o otimismo e com a beleza da juventude que ora vivenciam.

Por estas razões, a você jovem que, neste instante, nos oferta o carinho da sua atenção, gostaríamos que meditasse com profundidade sobre o que acabamos de lhe expor, para que possa cravar em seu coração duas jóias maravilhosas que denominamos de compreensão e respeito, que, sem dúvida, lhe possibilitarão usufruir imensas alegrias, ao mesmo tempo que lhe permitirão, também, levar a outros tantos corações, o prazer da sua presença respeitosa e fraterna.

E a você, que, em idos tempos, já teve a ventura de desfrutar o brilho da juventude, pedimos que faça emergir, também, da sua alma, o perfume da compreensão e respeito, a fim de que possa balsamizar o coração de todos os jovens que vierem ao seu encontro, fazendo-os usufruir a sua experiente, pacienciosa e terna companhia.

*Livro: Rastros de Luz
Espírito: Pai Juca*

Justa Doação

Todos nós, sem exceção, trazemos, nas profundezas da nossa alma, tesouros maravilhosos que se encontram envoltos pela matéria densa que nos serve de veículo nesta caminhada terrena.

Com o passar do tempo, a somatória das experiências vividas, vai nos impactando, evidenciando-nos valores diversos, coloridos diferentes, fazendo-nos deixar de sonhar e, efetivamente, vivenciar a profícua realidade das nossas existências.

Pouco a pouco, a vida vai nos impondo suas regras e, gradativamente, vamos sentindo seus reflexos no corpo e na alma.

Com isto, as riquezas latentes que se achavam escondidas em nossa intimidade, tendem, suavemente, a emergir, tornando-se visíveis aos olhos do mundo, exteriorizando-se, sutilmente, em forma de amor em favor dos irmãos que se encontram ensombrecidos pelas decepções que a vida lhes impõe.

Alguns não se apercebem de que são possuidores destes tesouros e permanecem, com eles, aprisionados, no recôndito de suas almas, por toda a encarnação, neste planeta de provas e expiações.

Outros tantos, porém, através do estudo, da conversação digna, dos pensamentos ajustados, das atitudes cristãs, das palavras doces, dos ouvidos ternos, do olhar brando e dos braços fraternos, vão externando através de cada um desses veículos, o fluido amoroso e perfumado que trazem como conquistas de tantas e tantas existências que vivenciaram em tantos outros corpos carnis.

Assim sendo, quanto mais ofertam, mais estímulo sentem em fazê-los, levando as almas sofredoras a desfrutarem, docemente, as alegrias puras do verdadeiro amor.

E, conduzidos por essa euforia caridosa, imbuídos da vontade de ajudar, colaborar, participar, dividir, acompanhar, deixam-se enredar pelas emoções, fazendo com que as riquezas que possuem sejam doadas, sem antes terem passado pelo crivo da razão e, desta forma, muitas vezes, cometem enganos.

Assim agindo, mesmo que amorosamente, distribuem estes tesouros a corações que ainda não se encontram preparados para recebê-los e deles fazerem o justo e devido uso.

Para uns, damos em demasia, para outros, nada ofertamos, pois enceguecidos pela ansiedade esquecemo-nos da razão criteriosa, deixando de distribuir, equilibradamente, estas jóias da sabedoria humana.

Busquemos, sempre, inspiração em Jesus, ofertando-Lhe o nosso coração, pois, Ele, haverá de nos orientar a entregá-lo a quem dele, de fato, necessitar.

O filho do orgulho

Cairbar Schutel / Chico Xavier.
Livro: "O Espírito da Verdade".
Colaboração: Edson Barone

O melindre - filho do orgulho - propele a criatura a situar-se acima do bem de todos. É a vaidade que se contrapõe ao interesse geral.

Assim, quando o espírita se melindra, julga-se mais importante que o Espiritismo e pretende-se melhor que a própria tarefa libertadora em que se consola e esclarece.

O melindre gera a prevenção negativa, agravando problemas e acentuando dificuldades, ao invés de aboli-los. Essa alergia moral demonstra má vontade e transpira incoerência, estabelecendo moléstias obscuras nos tecidos sutis da alma.

Evitemos tal sensibilidade de porcelana, que não tem razão de ser.

Basta ligeira observação para encontrá-la a cada passo.

É o diretor que tem a sua proposição refugada e se sente desprestigiado, não mais comparecendo às assembleias.

O médium advertido construtivamente pelo condutor da sessão, quanto à própria educação mediúnica, e que se ressent, fugindo às reuniões.

O comentarista admoestado fraternalmente para abaixar o volume da voz e que se amua na inutilidade.

O colaborador do jornal que vê o artigo recusado pela redação e que se supõe menosprezado, encerrando atividades na imprensa.

A cooperadora da assistência social esquecida, na passagem de

seu aniversário, e se mostra ferida, caindo na indiferença.

O servidor do templo que foi, certa vez, preterido na composição da mesa orientadora da ação espiritual e se desgosta por sentir-se infantilmente injuriado.

O doador de alguns donativos cujo nome foi omitido nas citações de agradecimento e surge magoado, esquivando-se a nova cooperação.

O pai lembrado pela professora das aulas de moral cristã, com respeito ao comportamento do filho, e que, por isso, se suscetibiliza, cortando comparecimento da criança.

O jovem aconselhado pelo irmão amadurecido e que se descontenta, rebelando-se contra o aviso da experiência.

A pessoa que se sente desatendida ao procurar o companheiro de cuja cooperação necessita, nos horários em que esse mesmo companheiro, por sua vez, necessita de trabalhar a fim de prover a própria subsistência.

O amigo que não se viu satisfeito ante a conduta do colega, na instituição, e deserta, revoltado, englobando todos os demais em franca reprovação, incapaz de reconhecer que essa é a hora de auxílio mais amplo.

O espírita que se nega ao concurso fraterno somente prejudica a si mesmo.

Devemos perdoar e esquecer se quisermos colaborar e servir.

A rigor, sob as bênçãos da Doutrina Espírita, quem pode dizer que

ajuda alguém? Somos sempre auxiliados.

Ninguém vai a um templo doutrinário para dar, primeiramente. Todos nós aí comparecemos para receber, antes de mais nada, sejam quais forem as circunstâncias.

Fujamos à condição de sensitivos humanos, convictos de que a honra reside na tranquilidade da consciência, sustentada pelo dever cumprido.

Com a humildade não há o melindre que piora aquele que o sente, sem melhorar a ninguém.

Cabe-nos ouvir a consciência e segui-la, recordando que a suscetibilidade de alguém sempre surgirá no caminho, alguém que precisa de nossas preces, conquanto curtas ou aparentemente desnecessárias.

E para terminar, meu irmão, imagine se um dia Jesus se melindrasses com os nossos incessantes desacertos...

O Evangelho no seu lar



Se você tem vontade de fazer o Evangelho no Lar mas não sabe como, saiba que há uma equipe do Paz e Amor

que, todas as terças, às 19h45, dirige-se à casa das pessoas interessadas que residem nas imediações do Núcleo, com o intuito de orientá-las no desenvolvimento do Evangelho no Lar. Informe-se na secretaria.

Momentos de luz

André Luiz / Chico Xavier. Do livro: **Tempo de Luz**. Colaboração: Edson das Neves

Se você está feliz, ore sempre, rogando ao Senhor para que o equilíbrio esteja em seus passos.

Se você sofre, ore para que não lhe falte compreensão e paciência.

Se você está no caminho certo, ore para que não se desvie.

Se você está de espírito marginalizado, sob o risco de queda em despenhadeiros ou perigosos declives, ore para que o seu raciocínio retome a senda justa.

Se você está doente, ore a fim de que a saúde possível lhe seja restituída.

Se você tem o corpo robusto, ore para que as suas forças não se percam.

Se você está trabalhando, ore pedindo a Deus lhe conserve a existência no privilégio de servir.

Se você permanece ausente da atividade, ore, solicitando aos Mensageiros do Senhor lhe auxiliem a encontrar ou reencontrar a felicidade da ação para o bem.

Se você já aprendeu a perdoar as ofensas, ore para que prossiga cultivando semelhante atitude.

Se você reprova ou condena alguém, ore rogando à Divina Providência lhe ajude a entender o que faríamos nós se estivéssemos no lugar de quem caiu ou de quem errou, de modo a aprendermos discernimento e tolerância.

Se você possui conhecimentos superiores, ore para que não lhe falte a disposição de trabalhar, a fim de transmití-los a outrem, sem qualquer idéia de superioridade, reconhecendo que a luz de sua inteligência vem

de Deus que no-la concede para que venhamos a fazer o melhor de nosso tempo e de nossa vida, entregando-nos, porém, à responsabilidade de nossos próprios atos.

Se você ainda ignora as verdades da vida, ore para que o seu espírito consiga assimilar as lições que o Mais Alto lhe envia.

Ore sempre.

A oração é o momento de luz, nas obscuridades e provas do caminho de aperfeiçoamento em que ainda nos achamos, para o nosso encontro íntimo com o amparo de Deus.

Vem aí nossa 2ª Festa Junina

Não conseguiu participar de nossa festa no ano passado? Ficou sem convite?

Não se preocupe, este ano nossa festa será o dia todo e terá convites para todos!!!

Programe-se: sábado, dia 07 de junho, das 13h às 21h.



Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

Diretoria (2013 a 2015): **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Luiz Henrique Prado Salvador; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2013 a 2015):** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social, Infância e Mocidade:** Sonia Ferraz Ferreira; **Contábil:** Adrião Grandino; **Divulgação:** Alexandre Ferreira; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal (2013 a 2015):** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varella, Francisco José R. Bueno e Ricardo Rossi Roberto; **Suplentes:** Flávia Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento especial à **Lyons Artes Gráficas** (Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - 04286-000 - Moinho Velho - São Paulo - SP - Tel. 11 2261-5403) pela reprodução gratuita deste informativo.